

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)**

LÁZARO JOSÉ SINGULANI RECH LYRA

**A APLICAÇÃO DO CONCEITO PLATÔNICO SOBRE A EDUCAÇÃO MILITAR
NA FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS**

Resende

2018

LÁZARO JOSÉ SINGULANI RECH LYRA

**A APLICAÇÃO DO CONCEITO PLATÔNICO SOBRE A EDUCAÇÃO MILITAR
NA FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Academia Militar das
Agulhas Negras como parte dos
requisitos para a Conclusão do Curso
de Bacharel em Ciências Militares, sob
a orientação do Maj Cav Felipe Leite.

Resende

2018

LÁZARO JOSÉ SINGULANI RECH LYRA

**A APLICAÇÃO DO CONCEITO PLATÔNICO SOBRE A EDUCAÇÃO MILITAR
NA FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Academia Militar das
Agulhas Negras como parte dos
requisitos para a Conclusão do Curso
de Bacharel em Ciências Militares, sob
a orientação do Maj Cav Felipe Leite.

COMISSÃO AVALIADORA

Maj Cav Felipe Leite – Orientador

Resende

2018

A minha família, em especial a minha mãe, Alda Valéria Singulani, que muito me apoiou durante esse longo curso de formação, e a minha namorada, Jéssica Santos Lemos, que sempre esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis da formação.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Major Felipe Leite, pelo tempo desprendido e dedicado em prol da conclusão deste trabalho, bem como pelos seus conhecimentos que, com muita boa vontade, foram a mim transmitidos e que de muito auxiliaram a minha pesquisa.

A todos os professores que, de uma forma geral, retiraram minhas dúvidas e contribuíram com seus conhecimentos para o resultado final deste trabalho.

RESUMO

LYRA, Lázaro José Singulani Rech. **A Aplicação do Conceito Platônico Sobre a Formação Militar na Formação do Oficial Combatente da Academia Militar das Agulhas Negras.**

Resende: AMAN, 2018. Monografia.

O objetivo deste trabalho é comprovar que a aplicação da doutrina platônica sobre a formação do futuro Oficial Combatente da Academia Militar das Agulhas Negras oferece grandes vantagens ao Exército Brasileiro, por meio da valorização da aptidão e educação pregressa do indivíduo.

Além disso, abordaremos como uma educação preliminar direcionada e compatível aos valores militares cultuados na AMAN é capaz de desenvolver a aptidão à carreira militar combatente.

Nesse processo iremos descrever sobre o que discorre Platão acerca da formação militar. Para isso utilizaremos sua obra *A República* como nossa principal fonte de consulta.

Antes de chegarmos à conclusão, faremos um paralelo entre a doutrina platônica e a atual doutrina vigente no Exército Brasileiro no que toca ao processo seletivo dos futuros Oficiais.

Para chegar a esta conclusão, realizamos uma observação do desempenho acadêmico de cadetes cujos pais são ou foram militares, bem como de cadetes egressos de Colégios Militares, caracterizando assim uma educação prévia em um ambiente militarizado.

A partir da observação dos resultados, por meio dos quais percebemos um melhor desempenho dos cadetes supracitados, é possível chegarmos a conclusão de que indivíduos com uma educação militar pregressa estarão melhor capacitados a exercer as funções inerentes ao Oficial Combatente nos corpos de tropa.

Palavras-chave: Aptidão. Educação. Doutrina. Platônica.

RESUMEN

LYRA, Lázaro José Singulani Rech. **La aplicación del concepto platónico acerca del entrenamiento militar en la formación de la revista combatiente de la Academia Militar das Agulhas Negras.** Resende: AMAN, 2018. Monografía.

El objetivo de este estudio es demostrar que la aplicación de la doctrina Platónica acerca de la formación del futuro Oficial combatiente de la Academia Militar das Agulhas Negras ofrece grandes ventajas para el ejército brasileño, a través de la mejora de las habilidades y la historia de la educación de la persona.

Además, discutir como un anteproyecto de educación dirigida y compatible con valores militares adorada en la AMAN es capaz de desarrollar la aptitud para la carrera militar combatiente.

En este proceso describiremos sobre lo que discurre Platón acerca de la formación militar. Para ello utilizaremos su obra La República como nuestra principal fuente de consulta.

Antes de llegar a la conclusión, haremos un paralelo entre la doctrina platónica y la actual doctrina vigente en el Ejército Brasileño en lo que toca al proceso selectivo de los futuros Oficiales.

Para llegar a esta conclusión, hemos realizado un análisis del rendimiento académico de los cadetes cuyos padres son o eran militares, así como los cadetes estudiantes de escuelas militares, lo que caracteriza una formación previa en un ambiente militarizado.

A partir del análisis de los resultados por medio de la cual percibimos un mejor desempeño de los cadetes mencionados anteriormente, es posible llegar a la conclusión de que las personas con un historial de educación militar estará en mejores condiciones para llevar a cabo los deberes inherentes a la revista un combatiente en los cuerpos de tropas.

Palabra-Clave: **Aptitud.** **Educación.** **Doctrina.** **Platónica.**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMA	11
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos Específicos	12
1.3 ORGANIZAÇÃO DO TEXTO.....	13
2. UM BREVE HISTÓRICO DA VIDA E OBRA DE PLATÃO	13
2.1 VIDA	14
2.2 OBRA	14
3. A DOCTRINA PLATÔNICA COMO MODELO E PECULIARIDADES	15
3.1 PECULIARIDADES	15
3.1.1 Educação na Infância	16
3.3.2 Combatente X Administrador	17
4. SEMELHANÇAS ENTRE A DOCTRINA PLATÔNICA E A VIGENTE DOCTRINA DE FORMAÇÃO DA AMAN	17
4.1 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	18
4.2 CANCÕES	18
4.3 ALIMENTAÇÃO	18
4.4 INTERESSE COLETIVO	19
5. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO.....	19
6. ANÁLISE DOS FATOS	20
7. CONCLUSÃO	21
8. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMA

Atualmente, o tema voltado à eficiência da formação do Oficial Combatente formado na Academia Militar das Agulhas Negras tem adquirido importância, pois, no contexto contemporâneo, dentro do qual cresce a demanda de emprego em missões de amplo espectro, o Oficial inevitavelmente terá que tomar difíceis decisões que muito dependerão de seus preparos físico e intelectual. "O Estado-Maior do Exército (EME) apresentou, no início do ano de 2013, o novo conceito operacional para o emprego da Força Terrestre Brasileira: Operações no Amplo Espectro" (PAIXÃO JUNIOR, 2013).

Para estar apto a exercer tais tarefas é fundamental que estejam nele plenamente inculcados os ensinamentos e valores ensinados na Academia Militar das Agulhas Negras.

Seu estudo é relevante para o meio militar, uma vez que o Oficial combatente, além de ser responsável pela tomada de linhas de ação cujo desdobramento e conseqüências poderão comprometer a imagem da instituição Exército Brasileiro perante a opinião pública, exercerá constante influência sobre seus subordinados.

Delimitamos o nosso foco de pesquisa no oficial combatente formado na Academia Militar das Agulhas Negras, analisando as vantagens advindas do emprego da doutrina platônica por ocasião do processo seletivo, de forma a melhor formar o futuro oficial combatente para o cumprimento de suas atribuições nos Corpos de Tropa.

Atualmente, para ingressar na Escola Preparatória de Cadetes do Exército e futuramente se tornar um cadete da AMAN, o candidato precisa ser do "Sexo masculino ou feminino nascidos entre 1º de janeiro de 1997 e 31 de dezembro de 2002" e "é preciso ter concluído o Ensino Médio ou estar cursando o 3º ano do Ensino Médio" (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2018).

Resumidamente, a seleção e formação, respectivamente, do Oficial se dá,

[...] quando uma pessoa logra êxito em concurso público para um cargo militar, normalmente é matriculada em um curso de formação, cuja aprovação neste curso é elemento essencial à nomeação ao posto ou graduação correspondente. Uma vez nomeado, ou seja, uma vez obtido o aproveitamento no curso de formação, o até então aluno, dará início à carreira propriamente dita mas, sua contagem de tempo de serviço será retroativa à data da matrícula no curso de formação (NASCIMENTO, 2015).

Baseado nos requisitos acima é possível perceber que não é dirigida grande importância ou relevância à vida e à educação progressiva do candidato. Tal circunstância acaba gerando um aumento da inserção de indivíduos com deficiência de aptidão à carreira de Oficial Combatente.

Tal fato é agravado, pois indivíduos procuram ingressar nas fileiras do Exército Brasileiro buscando apenas a estabilidade financeira, pois "podemos afirmar que a data do ingresso do militar no âmbito das Forças Armadas é o ponto inicial para a contagem do tempo de serviço e, conseqüentemente, do tempo para que se possa alcançar a estabilidade" (NASCIMENTO, 2015).

Uma provável consequência decorrente dessa condição é o envio, anualmente, aos Corpos de Tropa de oficiais com baixa aptidão e vocação para a carreira militar, dentre os quais muitos podem estar motivados apenas pela estabilidade financeira. Tal hipótese, naturalmente, não é interessante à instituição Exército Brasileiro.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Comprovar que a doutrina platônica, por meio da qual é valorizada a aptidão à carreira militar, juntamente com a educação recebida desde a infância, proporciona melhores benefícios à formação do Oficial Combatente na AMAN.

1.2.1 Objetivos Específicos

Traçar um paralelo entre a atual doutrina de seleção dos futuros Oficiais combatentes em vigência na AMAN e a doutrina platônica sobre a formação dos militares em sua cidade modelo.

Exemplificar a aplicabilidade da doutrina platônica por meio de exemplos de cadetes que demonstraram melhores desempenho em sua formação por terem recebido uma educação prévia em ambiente militarizado, seja por terem estudado em Colégios Militares ou por serem filhos de militar.

Por meio disso, iremos analisar que a doutrina platônica, por meio da qual é valorizada a aptidão à carreira militar, juntamente com a educação recebida desde a infância, proporciona melhores benefícios à formação do Oficial Combatente na AMAN.

Nossas principais fontes foram: a obra *A República* de Platão, dentro da qual estão contidas as principais idéias de Platão acerca do método de formação dos militares, o que caracteriza esta como a principal fonte de consulta deste trabalho.

A tese *The Military Character of Plato's Republic* de Richard James Carpenter, por meio da qual é detalhada toda a estrutura militarizada da república idealizada por Platão, também se caracteriza como uma fundamental fonte de pesquisa para este trabalho.

1.3 ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

A presente monografia está assim estruturada:

No primeiro capítulo, vamos abordar um breve resumo sobre a vida e as obras de Platão. Por meio desse capítulo, iremos explicar de forma sucinta o modo de como uma sociedade deveria ser estruturada segundo Platão, bem como de que forma os militares se incluem nessa sociedade e qual o sua função na mesma.

Para a elaboração deste capítulo utilizamos como fonte principal o livro *A República* de Platão.

O segundo capítulo traz a explicação de como deveria ser a formação do futuro militar por meio da perspectiva platônica. Nesta parte serão abordadas as peculiaridades inerentes a essa doutrina. As principais fontes utilizadas foram a obra *A República* de Platão, na qual este conteúdo é explanado de forma detalhada, e a tese de Richard James Carpenter denominada *The Military Character of Plato's Republic*.

No terceiro e último capítulo apresentamos as principais semelhanças entre o processo de seleção, bem como de formação, para futuros Oficiais vigente na AMAN e o processo idealizado por Platão. Utilizamos como fonte principal o livro *A República* de Platão.

2. UM BREVE HISTÓRICO DA VIDA E OBRA DE PLATÃO

2.1 VIDA

Faz-se necessário definirmos alguns conceitos que entendemos como fundamentais para o desenvolvimento do assunto.

Primeiramente, Platão:

Platão nasceu em uma família aristocrata de Atenas. Desde jovem, Platão tinha ambições políticas, mas logo se decepcionou com a liderança política de Atenas. Platão se tornou discípulo de Sócrates, seguindo sua filosofia e aderindo ao método por ele utilizado: a busca da verdade através de perguntas, respostas e mais perguntas (10 EM TUDO, 2018).

2.2 OBRA

Além disso, no que tange a sua obra, pode-se dizer que

A obra de Platão é marcada pela distinção entre o mundo supracosmético, das Ideias essenciais, e o mundo sensível, compreendido pelo mundo dos fenômenos, a experiência ordinária, a aparência das coisas. A dialética é tida como o movimento através do qual a alma se eleva progressivamente das aparências sensíveis. Do mundo da opinião (*doxa*) às ideias. Pela formulação das hipóteses, e o homem, a partir do particular, alcança a compreensão racional da universalidade das coisas (PORTAL NAMU, 2018).

Acerca de uma de suas principais obras *A República*, a partir da qual realizaremos grande parte da pesquisa deste trabalho:

Foi escrita por volta de 380 a.C., e é particularmente rica em termos filosóficos, políticos e sociais. Em questão, está a busca de uma fórmula que garanta uma harmoniosa administração à uma cidade, mantendo-a livre da anarquia, dos interesses e disputas particulares e do caos completo. O local do diálogo é a casa de Polemarco, irmão de Lísias e Eutídemus, filho do velho Céfalo. Os principais personagens do diálogo são Sócrates; os dois irmãos de Platão, Glauco e Adimanto; Nicerato, Polemarco, Lísias, Céfalo e Trasímaco (SANTIAGO, 2018).

É também necessário entendermos a forma por meio da qual Platão acreditava como a sociedade deveria se estruturar.

Na sociedade que Platão idealizou existem três classes: a classe dos artífices e comerciantes, cuja virtude é a temperança; a classe dos guerreiros, cuja virtude é a coragem e a classe dos filósofos cuja virtude é a sabedoria. Se a classe dos filósofos governar, se a classe dos guerreiros se encarregar da defesa e a classe dos artífices e comerciantes mantiver as duas outras classes, existirá harmonia e equilíbrio e a justiça poderá ser alcançada (POMBO, 2018).

Dentre essas três classes acima descritas, Platão atribui grande importância àquela constituída pelos militares, pois " nossos guardiões são homens que são corajosos, moderados, piedosos, livres" (BINI, 2006).

Para Platão "Os sábios legisladores devem, governar a polis pela sua sapiência, os militares subordinados aos legisladores, devem defender a cidade" (SANTOS, 2018). Tal afirmativa nos leva a concluir que, para Platão, a função a ser desempenhada pelos militares em sua cidade modelo não muito difere da atual função das Forças Armadas no Brasil, que é a de salvaguardar a Nação. Além disso, fica explícito por Platão o fato de que aos militares não é destinada a atribuição de governar um Estado.

3. A DOUTRINA PLATÔNICA COMO MODELO E PECULIARIDADES

É necessário entendermos que, para Platão, os indivíduos aos quais seria direcionada uma educação voltada à vida militar deveriam ser portadores da aptidão e talento natural para tal profissão, como podemos observar na seguinte passagem que menciona "a crença de Platão na existência de um espírito de guarda pré-requisito que seja claramente moldado com vista a futuras forças armadas e serviço político" (CARPENTER, 2010).

Por meio da leitura da passagem acima já podemos perceber a fundamental distinção da doutrina de Platão da utilizada no Exército Brasileiro, no qual os candidatos à Aluno na Escola Preparatória de Cadetes do Exército ingressam por meio de um concurso público. Não havendo nesta última grandes preocupações com a educação pregressa e natural aptidão para a carreira militar.

3.1 PECULIARIDADES

Para Platão, os guardiões, ou seja, os militares de uma cidade deveriam possuir "amor à sabedoria, animosidade, velocidade e força" (BINI, 2006). Tais competências inerentes aos seus militares seriam fundamentais para que desempenhem suas funções relativas à proteção de suas cidades, as quais são consideradas por Platão como de enorme importância: "o elevado grau de importância do trabalho dos guardiões" (BINI, 2006).

Para atingir tal plenitude de competência para que desempenhe essa complexa tarefa, os militares devem receber uma educação específica desde sua infância, de forma a moldar seu caráter e desenvolver a aptidão à carreira militar. Platão, em sua obra *A República*, realiza um questionamento acerca desta educação direcionada: "Estes são os traços naturais básicos necessários a um guardião no início. Mas como treiná-lo e educá-lo? Descrevamos em teoria a forma de educar esses homens" (BINI, 2006).

3.1.1 Educação na Infância

Segundo a doutrina platônica, no que tange à formação do militar, é necessário que o indivíduo seja, desde os primórdios de sua infância, educado nesse sentido.

Todo aquele que for testado dessa forma enquanto criança, jovem e adulto e sempre sair-se bem e sem mácula no teste deverá ser transformado em governante e guardião em nosso Estado; deverá ser alvo de honras durante sua vida e após sua morte reverenciado mediante os mais prestigiosos ritos fúnebres e memoriais (BINI, 2006).

No que diz respeito ao que iria compor a educação desses jovens:

Na Grécia antiga, as artes (música, dança e misticas) eram de imenso significado. A poesia era a forma de educação mais importante e penetrante, e sua presença é amplamente atestada em exemplos de festas e festivais, rituais e simpósios. Quando Platão aborda o papel da poesia em seu estado justo, é importante entender que ele não está pensando em poesia confinado à educação estritamente formal da juventude em um ambiente institucional, mas sim a cultura disseminada e popular da sociedade como um todo (CARPENTER, 2010).

O acima exposto é objeto da preparação intelectual dos futuros militares. Entretanto, Platão considera que exista um similar preparo físico, de forma que corpo e alma estejam em pleno equilíbrio, de forma que " seu corpo a ela [alma] se equipara em beleza", pois "receamos que nossos guardiões se tornem moles e maleáveis se sacudidos na sua formação por esses tremores" (BINI, 2006).

A fim de bem preparar o jovem à proteção do Estado, inclusive as brincadeiras e jogos realizados na juventude foram julgados como relevantes para Platão que diz que:

Os jogos de nossas crianças terão, desde o princípio, de ser mais conformes a lei, pois se seus jogos passarem a violar a lei e as crianças também o fizerem, não será impossível para estas crescer e se tornar adultos bons e acatadores da lei? (BINI, 2006)

Por meio da soma de todas essas vertentes educacionais seria possível, segundo a concepção platônica, instruir e preparar um jovem de forma a se tornar um bom militar.

3.1.2 Combatente X Administrador

Outra grande distinção entre a doutrina platônica e a vigente no Exército Brasileiro é relacionada à função a ser exercida pelo militar.

Segundo Platão, "a luta na guerra é um ofício" (BINI, 2006), de forma que a única atividade a ser desempenhada pelo militar seria aquela voltada à guerra.

Logo, "considerando-se o elevado grau de importância do trabalho dos guardiões, exigirá este o máximo de isenção de outras atividades" (BINI, 2006). Isso inclui também a isenção de funções administrativas, o que prejudicaria o militar a desempenhar sua função de agente da guerra em sua plenitude pois "é ilícito que eles, somente eles entre todos [os funcionários] do Estado, toquem ou manuseiem ouro ou prata" (BINI, 2006).

4. SEMELHANÇAS ENTRE A DOCTRINA PLATÔNICA E A VIGENTE DOCTRINA DE FORMAÇÃO DA AMAN

A este último capítulo serão destinadas algumas observações acerca de procedimentos e linhas de ação que estão presentes tanto nos métodos de formação idealizados por Platão, como na atual doutrina do Exército Brasileiro.

4.1 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Como é amplamente difundido no âmbito do Exército Brasileiro, por meio de lei que trate de sua regulação, "a exclusividade com que é prestada a atividade militar na qual seus membros ficam submetidos a partir do ingresso nas fileiras da Marinha, Exército e Aeronáutica" (CARNEIRO, 2018) é instrumento por meio do qual torna-se possível exigir dedicação exclusiva para com as funções a serem desempenhadas pelo futuro oficial.

Esta exigência também é definida por Platão como fundamental para a carreira militar, por meio da qual o indivíduo se torna um profissional da arte da guerra:

Dois princípios fundamentais subentendem inicialmente o pensamento de Sócrates sobre a estrutura social da cidade ideal: primeiro, cada pessoa deve desempenhar apenas a tarefa adequada à sua natureza; segundo, cada cidadão deve ter apenas um emprego adequado à sua aptidão natural, a fim de que o trabalho seja bem feito, a idéia de especialização ocupacional (CARPENTER, 2010).

4.2 CANÇÕES

Nota-se também no ideal platônico a valorização do emprego de canções no meio militar como forma de manter elevada a motivação de seu pessoal, como por exemplo "a modalidade que imitasse apropriadamente o tom e o ritmo de um indivíduo corajoso que está envolvido na batalha" (BINI, 2006).

4.3 ALIMENTAÇÃO

À alimentação diferenciada oferecida aos militares com o propósito de manter seu bom condicionamento físico, bem como de prevenir possíveis doenças, Platão acredita que "lhes servirá o regime alimentar corretamente indicado aos atletas em treinamento" (BINI, 2006).

No que tange à capacidade de suportar desconfortos como a fome e fadiga, às quais eventualmente o combatente está propenso a ser submetido por ocasião da guerra, Platão observa que "teremos de submetê-los a trabalhos árduos, dores e competições" (BINI, 2006) e também que:

teremos que expor nossos jovens a medos e prazeres, testando-os mais cabalmente do que o ouro que é testado pelo fogo, a fim de nos assegurar qual deles permanece imune a esse feitiço e mantém incólume constantemente a sua compostura, mostrando-se um bom guardião de si próprio e da cultura de que foi receptor (BINI, 2006).

4.4 INTERESSE COLETIVO

Além disso, para Platão, a partir da convicção de que se deve "fazer o que é melhor para o Estado" (BINI, 2006), os militares devem servir seu Estado a fim de realizar o que é dito como vantajoso e benéfico à coletividade, da qual também são guardiões.

Por meio disso estariam "moldando um Estado feliz - não elegendo uma pequena classe de pessoas para que sejam felizes, mas preocupados em tornar a cidade inteira feliz" (BINI, 2006).

5. REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica através de trabalhos e obras que foram realizados acerca da temática abordada.

Para atingir os objetivos propostos utilizamos como principais referências, bem como fontes de consulta, as seguintes obras: o livro *A República* de Platão, traduzido por Edson Bini e publicado pela Editora Edipro; a tese de mestrado de Richard James Carpenter intitulada de *The Military Character of Plato's Republic*, publicada pela Universidade de Auckland.

Informações pertinentes à vida bem como à obra de Platão foram extraídas do

a tese de doutorado A Republica de Platão de Rodrigo Batagello, pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp.

Nossa principal fonte de consulta no que tange às informações pertinentes aos regulamentos do Exército Brasileiro utilizamos o artigo A estabilidade do Oficial das Forças Armadas de Rogério Santos do Nascimento, publicado em 2015.

6. ANÁLISE DE FATOS

Com o intuito de buscar um segmento da sociedade, cuja educação muito se assemelhe àquela descrita por Platão como ideal ao desempenho da profissão militar, busquei estudar o grupo constituído por ex-alunos dos Colégios Militares do Brasil e por filhos de militares.

A justificativa para essa escolha seria a grande influência dos valores militares a ser exercida sobre essa parcela tendo em vista a proximidade em que vivem da rotina, comportamentos e procedimentos cultuados na caserna.

A excelente reputação dos Colégios Militares é um fato devido "a experiência bem-sucedida das 13 unidades do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), criadas pelo Exército preferencialmente para a educação dos filhos de integrantes das Forças Armadas, a maior parte delas entre as melhores instituições do país" (MÜLLER, 2017).

Fruto dessa excelente reputação é o desempenho dos cadetes que se enquadram àquele grupo de ex-alunos de Colégios Militares.

Utilizando este grupo de cadetes supracitados como objeto de análise de nossa pesquisa, foi possível observar que estes, durante o período de formação na AMAN, obtiveram um melhor desempenho comparados aos demais cadetes não oriundos dos Colégios Militares.

Os dados que garantem a veracidade desta pesquisa foram obtidos por meio da análise do desempenho dos cadetes do 4º e 3º anos das turmas Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes e Setenta Anos da Vitória da FEB, através do qual percebemos que na turma CM-03, atual 4º ano da arma de Comunicações, os três primeiros colocados são oriundos de Colégios Militares, apresentando os melhores desempenhos tanto na parte intelectual como na atitudinal, o que nada mais é do que o reflexo da educação direcionada que receberam desde sua infância; realizando a mesma observação sobre os cadetes dos demais cursos da AMAN podemos observar que os primeiros colocados do 4º ano das Armas

de Cavalaria, Artilharia e Infantaria são também oriundos de Colégios Militares, o que nos revela o bom padrão no desempenho desse grupo.

Esse mesmo resultado é evidente ao observarmos os cadetes integrantes da turma Setenta Anos da Vitória da FEB, atual 3º ano da AMAN, onde os militares oriundos de Colégios Militares, tanto do curso de Artilharia quanto do curso de Comunicações, também se encontram classificados entre os primeiros colocados de sua turma, apresentando melhores resultados acadêmicos em comparação com os demais cadetes do mesmo ano.

Outro dado que confirma nosso argumento é o alto desempenho dos alunos de Colégios Militares em exames de proficiência, como o ENEM ou até o próprio concurso de admissão da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Tal argumento é confirmado pelo fato de que "o desempenho diferenciado dos alunos de escolas militares em exames de proficiência como Prova Brasil ou ENEM tem dado força a visão que estas escolas deveriam servir de referencial para as escolas públicas no Brasil" (BENEVIDES; SOARES, 2018).

7 CONCLUSÃO

Nosso objetivo principal a ser alcançado por meio desta pesquisa seria comprovar que, o ingresso de indivíduos que receberam uma educação pregressa e direcionada à carreira militar às fileiras do Exército traria maiores benefícios à Instituição, pois estaríamos empregando indivíduos estrutural e moralmente preparados para cumprir as funções inerentes ao oficial combatente.

Os resultados que obtivemos nos fazem perceber que, de fato, o grupo de cadetes ex-alunos oriundos de Colégios Militares realmente se mostrou mais apto em comparação aos demais cadetes nas diversas atividades acadêmicas, especialmente no que tange às esferas física e intelectual.

Vale a pena destacar que, essencialmente, o emprego dos militares combatentes é o combate propriamente dito. Logo, segundo a doutrina platônica, por meio da qual ocorre a desvinculação do militar de funções administrativas, o profissional da guerra estaria em melhores condições físicas e mentais de desempenhar a função para a qual foi preparado.

Pudemos concluir por meio a observação dos demais resultados que nosso grupo de ex-alunos de Colégios Militares, o qual constitui a parcela da sociedade que recebeu educação mais similar àquela proposta por Platão ao profissional militar, está mais apto a exercer as

complexas funções de oficial combatente, pois como cadetes obtiveram maior desempenho e relação aos demais.

É possível afirmar, logo, que a doutrina platônica empregada em sua plenitude, tanto na seleção como na formação de oficiais combatentes, seria capaz de oferecer ao Exército Brasileiro melhores oficiais. Tal afirmativa é baseada no bom desempenho do grupo de cadetes que apontamos como os mais próximos àqueles propostos por Platão.

REFERÊNCIAS

PAIXÃO JUNIOR, Moises da. **A abrangente concepção de emprego da Força Terrestre**. 2013. Disponível em:

<<http://www.defesanet.com.br/terrestre/noticia/11432/A-abrangente-concepcao-de-emprego-da-Forca-Terrestre/>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Ministério da Defesa. **Como**

Ingressar: MILITAR DE CARREIRA. Disponível em:

<<http://www.eb.mil.br/web/ingresso/militar-de-carreira>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

NASCIMENTO, Rogério Santos do. **A estabilidade do Oficial das Forças Armadas**. 2015. Disponível em:

<<https://rsmento.jusbrasil.com.br/artigos/174147354/a-estabilidade-do-oficial-das-forcas-armadas>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

10 EM TUDO (Org.). **PLATÃO - O FILÓSOFO-REI: SUA VIDA E SUAS OBRAS FILOSÓFICAS**. Disponível em:

<https://www.10emtudo.com.br/aula/ensino/platao_o_filosofo_rei/>. Acesso em: 16 fev. 2018.

SANTIAGO, Emerson. **A República (Platão)**. Disponível em:

<<https://www.infoescola.com/literatura/a-republica-platao/>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

POMBO, Olga (Ed.). **4.O Método de Ensino no Estado Ideal de Platão**. 2018. Disponível em:

<<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/momentos/escola/academia/academia4.htm>>. Acesso em: 2 fev. 2018.

BINI, Edson. **A República**. São Paulo: Edipro, 2006. 456 p. Tradução de: Platão.

PORTAL NAMU (Org.). **Platão: O que é**. Disponível em:

<<http://www.namu.com.br/filosofia/platao/o-que-e>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

SANTOS, Ademir da Costa. **ESTADO E EDUCAÇÃO EM PLATÃO**. Disponível em:

<<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/estado-educacao-platao.htm>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

CARPENTER, Richard James. **The Military Character of Plato's Republic**. 2010. 164 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arts In Ancient History, The University Of Auckland, Auckland, 2010. Cap. 2.

CARNEIRO, Marcio Luis da Silva. **O chamado regime de dedicação exclusiva das forças armadas, a Emenda Constitucional nº 77/2014 e a posição da jurisprudência**. Disponível em:

<http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=15836>. Acesso em: 21 fev. 2018.

CARPENTER, Richard James. **The Military Character of Plato's Republic**. 2010. 164 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arts In Ancient History, The University Of Auckland, Auckland, 2010. Cap. 1.

MÜLLER, Bruno Raphael. **Ordem em meio ao caos: escolas militares ganham espaço com bons resultados**. 2017. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/ordem-em-meio-ao-caos-escolas-militares-ganham-espaco-com-bons-resultados-8mvefin96no0oydxmdkgaqreh>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

BENEVIDES, Alesandra de Araújo; SOARES, Ricardo Brito. **DIFERENCIAL DE DESEMPENHO DAS ESCOLAS MILITARES: BONS ALUNOS OU BOA ESCOLA?** Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/160445/960917/DIFERENCIA_L_DE_DESEMPENHO_DAS_ESCOLAS_MILITARES.pdf/7ae9ef81-9687-46cb-b501-766ccef1cba2>. Acesso em: 21 fev. 2018.